

**FRIENDS: BREVE ANÁLISE DISCURSIVA DA SITICOM E SEU IMPACTO JUNTO
AO PÚBLICO**

**FRIENDS: SHORT DISCURSIVE ANALYSIS OF THE SITCOM AND ITS IMPACT ON
THE PUBLIC**

PROF^a DR^a VIVIANE LIMA MARTINS¹

RESUMO

Televisão, hoje, faz parte da vida das pessoas de forma efetiva. Nas duas últimas décadas as chamadas sitcoms, ou, simplesmente, comédias de costume, tornaram-se verdadeiros trunfos nas grades das emissoras de televisão no Brasil. Percebemos que houve uma representativa produção no mercado nacional, porém as séries americanas ainda estão em larga escala nas grades das emissoras, e foram ainda mais difundidas, com o aparecimento massivo de canais a cabo. De fato, este tipo de formato televisivo, baseado em histórias curtas e engraçadas, com um número reduzido de atores, existe há quase quarenta anos, o que denota seu sucesso com o público. O que se pretende aqui é construir uma breve análise da sitcom Friends, criação americana, que teve seu início em 1994, e exibiu seu último episódio em 2004, após dez anos ininterruptos. Para tal, além de dados técnicos, tomaremos como base um dos 236 episódios da série.

Palavras-chave: sitcom; comédia de costumes; Friends.

ABSTRACT

Television, today, is part of the people's in an effective way life. In the last two decades the calls sitcoms, or simply habit comedies, became true trump cards in the grating of the television channels in Brazil. We noticed that there was a representative production in the national market, however the American series are still in wide climbs in the grating of the broadcasting stations, and they were still spread, with the emergence massivo of channels to cable. In fact, this type of television format, based on short and funny histories, with a reduced number of actors, exists almost for forty years, what denotes its success with the public. What is intended here is to build an analysis of the sitcom Friends, an American creation that had its beginning in 1994, and exhibited its last episode in 2004, after ten uninterrupted years. For this, besides technical data, we will take as base one of the 236 episodes of the series.

Keywords: sitcom; comedy of manners; Friends.

¹ Doutoranda em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, Mestrado em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, E-mail: viviane_martins1@hotmail.com – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8515218182235575>

1 INTRODUÇÃO: O UNIVERSO DA SITCOM

Conforme o dicionário virtual Priberam da Língua Portuguesa, **Sitcom** é um estrangeirismo, sendo a abreviatura da expressão em inglês *situation comedy*. Sua versão aportuguesada seria *comédia de situação*.

As *sitcoms* normalmente consistem em uma série com personagens comuns em que existem uma ou mais histórias de humor encenadas em ambientes comuns como família, grupo de amigos, local de trabalho. Em geral são gravados em frente de uma plateia ao vivo e caracterizados pelas risadas, embora isso não seja uma regra.

A comédia de situação surgiu na época de ouro do rádio no Reino Unido, mas hoje é uma peça fundamental da programação. Até 2006, o sitcom com maior tempo de exibição é o britânico “Last of the Summer Wine”, que vem sendo exibido continuamente desde 1973.

Segundo o pesquisador americano Richard F. Taflinger, a comédia de costumes pode ser dividida em três tipos: o *actcom*, o *domcom*, e o *dramedy*, cada tipo caracterizado por diferenças nos elementos fundamentais deles de ação, caráter, e pensamento.

O **actcom**, o original e mais numeroso tipo de comédia de costumes, tem como características: os enredos são ação-orientados, e baseado em crises pessoais de uma natureza superficial; os personagens principais são centrais a todo enredo, e são as inteligências dominantes de esquemas para resolver os problemas e líderes da ação. Além disso, não há tema específico e os enredos são escritos com a finalidade de provocar risadas.

O **domcom** caracteriza-se por: os enredos são caráter-orientados e baseado em crises domésticas; os personagens principais são emocionalmente estáveis e amando, e desejam instilar valores morais sem abafar o crescimento pessoal e experiência de seus filhos. O escritor normalmente tem um tema baseado em intra – ou relações interpessoais, em particular esses relacionaram com crianças crescendo e amadurecendo em um mundo social. Eles também estão normalmente conscientes das conseqüências futuras de suas ações. A localidade quase invariavelmente é uma

casa, ou um apartamento, confortável e de classe-média.

Um *dramedy*, o tipo mais raro de comédia de costumes, seria: os enredos são pensamento-orientados, e examinam os efeitos em caráter quando eles são confrontados com os males da sociedade, como guerra ou crime, ou problemas com que eles não são equipados, ou por treinar ou fundo, contender; os personagens estão preocupados com os problemas de outros, e são, geralmente, humanísticas, preocupadas com os outros. Os escritores sempre empregam um tema, tentam comunicar uma ideia, embora sempre não é um humorístico, isso explora um ponto de vista sobre algum assunto, normalmente a pessoa relacionou aos efeitos de situações estressantes em seres humanos.

Os enredos em todos os três tipos de comédia de costumes provêm quatro dos seis critérios básicos para comédia: normas de sociedade, incongruência, atraem o intelecto em lugar de emoção, e a percepção pela audiência que as ocorrências são essencialmente inofensivas.

Actcoms mostram ações físicas que são incongruentes com realidade como percebido por sociedade. *Domcoms* ilustram os efeitos em caráter de comportamento incongruente com as normas estabelecidas de comportamento. O *dramedy* sustenta normas de sociedade para exame os ilustrando em casos extremos. No caso do *dramedy*, algumas ocorrências não podem ser percebidas como inofensivo, e, por conseguinte, não são humorísticos.

O caráter em todos os três tipos de comédia de costumes provê os dois critérios finais para humor: eles são inerentemente humanos, e, a maior parte, eles reagem de uma maneira mecânica a estímulos.

2 QUEM SÃO OS FRIENDS

Poucas comédias de costumes exibidas nos anos noventa e 2000s foram acolhidas com tanto amor e devoção por seus fãs como a série da emissora americana NBC, ***Friends***, a qual tornou-se um ícone em matéria de *sitcom* nos Estados Unidos, colecionando prêmios, fãs e elogios, motivando conversas, criando estilos.

Criada por Marta Kauffman, Kevin S. Bright e David Crane, em associação com Warner Bros, ***Friends*** foi ao ar pela primeira vez em 22 de setembro de 1994, à noite,

pela rede americana NBC.

A série tem como foco a amizade de três homens e três mulheres que, freqüentemente, juntam-se, uns aos outros, em seus apartamentos ou no inusitado *Central Perk Café*, na Aldeia de Greenwich, Nova Iorque. As personagens centrais da trama são:

Mônica Geller, interpretada por Cutney Cox Arquette, irmã de Ross, chefe de cozinha com uma obsessão por limpeza e de gênio manipulador. Todos os personagens gostam de se encontrar no seu apartamento. Casa-se com Chandler na sétima temporada do programa.

Ross Geller, infeliz irmão de Mônica, interpretado por David Schwimmer, um professor de paleontologia que foi três vezes divorciado, durante o seriado, da lésbica Carol (que lhe deu seu primeiro filho), da britânica Emily, e de Rachel (casaram-se bêbados em Las Vegas).

Rachel Green, interpretada por Jennifer Aniston, veio para Nova Iorque fugida de seu casamento. Mimada, fútil, e sem habilidades, acaba trabalhando como garçoneiro nos primeiros episódios. Depois se torna compradora para uma cadeia de moda de varejo, e finalmente vira assistente de um desenhista de alto-perfil. Rachel mora com Mônica a maior parte da série. Seu romance com Ross percorre toda a série, tendo altos e baixos, até encontrar o final feliz.

Chandler Bing, é o típico homem com o cérebro de uma mulher, considerado o palhaço do grupo. Vive um conflito interno durante boa parte da série, decorrente da separação de seus pais (o pai é uma *drag queen* em Las Vegas). Quem o interpreta é o ator Matthew Perry. Na quinta temporada, Chandler e Mônica se apaixonam e, mais tarde, se casam.

Joey Tribianni, interpretado por Matt LeBlanc, é ator ítalo-americano, canastrão e não muito esperto. Seu principal trabalho foi a novela *Days of our lives* (Dias de Nossas Vidas), mas ele se orgulha muito de ter sido dublê da bunda de Al Pacino. Tornou-se companheiro de quarto de Chandler. Dá em cima de toda mulher que aparece. Um dos aspectos mais marcantes de Joey é sua imaturidade e falta de inteligência em muitos casos.

Phoebe Buffay, vivida por Lisa Kudrow, órfã, cantora de *folk music*, tendo como principal sucesso *Smelly Cat*. Considerada “meio louca”, sua mãe se suicidou, e seu

pai abandonou a família. A irmã gêmea, Ursula, odeia-a. Conheceu seu meio-irmão, Frank, e aceitou ser "barriga de aluguel" para ele. Trabalhou como massagista, entre outros empregos. Assim como Joey, Phoebe não tinha um par fixo até conhecer Mike, com quem se casa na última temporada.

3 ASPECTOS RELEVANTES DE *FRIENDS*

Friends é um dos casos mais bem-sucedidos da história da televisão mundial. Ao fim da 10ª temporada da série, cada um dos seis atores recebia cerca de U\$ 1,000,000 por episódio (algo em torno de U\$ 22,000,000 por temporada). Propagandas nos intervalos do episódio final, que atraiu uma audiência de mais de 52 milhões de espectadores, custaram em média U\$ 2,000,000 a cada trinta segundos nos Estados Unidos e CAD\$ 190,000 no Canadá.

De acordo com o pesquisador David Wild (2004), o seriado não explodiu em termos de audiência imediatamente, mas já na segunda temporada tornou-se um dos programas mais vistos dos EUA. De acordo com os atores, e até mesmo os criadores, na 4ª temporada a série estava no topo da cultura pop, a ponto de todos temerem pelo futuro, tal era a superexposição do elenco, aparecendo em centenas de capas de revistas de todo o mundo. Contudo, o sucesso continuou perene, e na temporada 2001-2002, Friends foi o programa mais assistido da televisão americana.

Praticamente tudo no programa era um sucesso. A música-tema, *I'll Be There For You*, do grupo The Rembrandts, foi criada especialmente para a série, antes de ser gravada apenas para a abertura, numa versão menor, foi refeita e chegou ao número 17 da famosa lista da Billboard de canções mais tocadas.

O legado cultural de Friends não foi tão avassalador quanto o sucesso trazido ao longo dos 10 anos de exibição, mas sem dúvida alguma marcou a história da tevê mundial ao trazer às telas um grupo de seis personagens com histórias próximas da realidade, e catapultou ao estrelato atores até então de "segunda categoria". O maior trunfo da série, talvez, tenha sido tornar-se o símbolo mor da cultura pop da metade da década de 1990 à primeira metade da década de 2000.

Seu formato é *sitcom* / comédia, podendo ser classificado como *actcom*, segundo Taflinger. Cada episódio tem em média 22 minutos de

duração, com exceção de três, incluindo o final, com quase uma hora de duração. Durante as dez temporadas, a série teve 236 episódios, exibidos em mais de 40 países.

No Brasil, a série chegou dois anos após sua estréia nos EUA, mas era somente exibida através de canais pagos. A Sony foi a primeira emissora a transmitir *Friends*, a qual o manteve até a sétima temporada. Em seguida, os novos episódios eram transmitidos pela Warner Channel, e as reprises de temporadas passadas, pela Sony. Na televisão aberta, apenas em 2003, o SBT começou a exibição da série, porém sem muito êxito, já que a dublagem não tornava as piadas tão engraçadas.

Há muitos fatos relevantes sobre ***Friends***. Por exemplo, outros títulos considerados para o espetáculo foram os ***Friends Like Us*** (Amigos Como Nós), ***Six of Us*** (Seis de Nós), ***Insomnia Café*** (Café de Insônia), e ***Across the Hall*** (Pelo Corredor). Trinta segundos comercial durante a série, na América, valeram aos anunciantes £500,000. O Central Perk, café no qual todos se reúnem, é baseado em um café de Manhattan. Convidados famosos estrelaram na série, como George Clooney, Noé Wyle, Jean-Claude Van Damme, Chris Isaak, Julia Roberts, Robin Williams, Billy Crystal, Bruce Willis, Tom Cruise, Tom Selleck, Reese Whitterspoon, Brad Pitt, entre outros.

Outros fatos curiosos são: A metragem de abertura do elenco que dança ao redor de uma fonte foi filmada nos estúdios da Warner, em LA, às cinco hora da manhã. Jennifer Aniston e David Schwimmer dirigiram um episódio do espetáculo pelo menos. São usados 30,000 pés de filme para gravar um episódio e era gasto \$1,700 por semana em lâmpadas incandescentes acesas. Gastam-se 366,000 watts de eletricidade para iluminar todos os sets em Fase 24 para uma filmagem. Esse é o poder elétrico equivalente ao de 12 casas grandes.

O Produtor/co-criador executivo Kevin Bright dirige frequentemente episódios. Ele também reedita duas vezes a sucessão de título de abertura cada ano com metragem nova. A regra básica é três histórias por episódio, as quais concordam em termos de sucessão de tempo.

4 A FRIENDS MANIA

Durante seus dez anos de exibição, **Friends** acumulou fãs por todo o mundo. Não há idade certa para gostar, basta ter o espírito jovem. Quem nunca sonhou com a vida dos seis amigos, que, com pouco mais de 25 anos, em média: morar em Nova Iorque, longe dos pais, ter independência financeira, viver intensamente a vida, os amores, e ainda poder contar com amigos de verdade para resolver os problemas? Ideais como estes estão na cabeça de muitos, fato que fez de **Friends** um verdadeiro espelho para os fãs.

Nos EUA, o sexteto ditava moda, influenciava no falar das pessoas, era motivo de debates nas ruas. A personagem Rachel, por exemplo, mudava seu cabelo a cada temporada, e as mulheres passaram a imitá-la no corte, no tom. As roupas lançadas na série eram copiadas e vendidas em lojas de Nova Iorque.

Na internet são aproximadamente de três milhões de sites sobre **Friends**, e na rede de relacionamentos Orkut são mais de 100 mil comunidades no mundo todo.

Aqui no Brasil, a barreira do idioma e da cultura não impediu que essas duas séries alterassem a vida de fãs. Em 23/05/2004, o jornalista Bruno Yutaka Saito, escreveu na Folha On Line a matéria “Fãs se preparam para término de série de TV”, na qual destaca a experiência de alguns jovens. Ele escreve:

Tal identificação faz com que alguns fãs “brinquem” de “Friends”. Catarina Fürst, 25, diz que tem um grupo de amigos que se parece com a turma de Ross. “Tem um café em Belo Horizonte que lembra um pouco o Central Perk, e a gente sempre fica p. da vida se pegam nosso lugar no sofazinho.” O estudante de publicidade Caio Pereira, 18, aprendeu a falar inglês prestando atenção nos diálogos ácidos de “Friends”, além de ter considerado o Chandler da sua turma. Mas amigos fiéis mesmo não vão embora, como o publicitário Carlos Wainer, 31. “Sei que na semana seguinte [ao final] eles estarão ali na TV novamente. E quem gosta não se cansa de assistir a episódios antigos, como se fossem novos.” (Folha On Line – Ilustrada, 23/05/04)

O episódio final da série, com 66 minutos de duração, foi classificado pelo *Entertainment Tonight* como o maior momento na TV dos EUA em 2004, e foi o segundo programa mais visto daquele ano naquele país, perdendo apenas para o Super Bowl. Porém, não foi o episódio mais assistido da história da série, pois esse

recorde pertence ao episódio "Aquele depois do Superbowl", que foi ao ar em 28 de Janeiro de 1996, e atraiu 52,9 milhões de espectadores. Esse episódio teve participações especiais de astros como Julia Roberts e Jean-Claude Van Damme. Durante a temporada de 2001-2002, *Friends* foi o programa mais assistido nos EUA de acordo com a Nielsen Ratings.

Friends teve seu episódio final exibido em 6 de maio de 2004. Audiência do episódio final em alguns países foi de:

- EUA: 52,25 milhões (pico de 56 milhões) – Fonte: Nielsen Ratings
- Canadá: 5.159 milhões – Fonte: BBM Canadá
- Reino Unido: 8.6 milhões (pico de 8.9 milhões) – Fonte: BARB

Desde sua estreia em 1994 nos EUA, "Friends" já recebeu 55 indicações ao Emmy, incluindo seis indicações para Melhor Série Comédia, tendo levado o prêmio em 2002. O elenco ganhou um Screen Actors Guild Award em 1996 e foi indicado quatro vezes ao Globo de Ouro (1996, 1997, 1998 e 2002). A série também já recebeu quatro prêmios de Série Comédia Favorita do People's Choice Award.

5 ANALISANDO UM TRECHO DE EPISÓDIO

O objetivo da análise que segue é verificar como é construído um minienredo.

A maioria dos programas de televisão tem um formato contador unificado. No caso das *sitcoms*, especificamente falando de ***Friends***, percebemos que cada programa tem três "míni-história", as quais são entrelaçadas de um lado para outro, normalmente com algum tipo de transição visual e auditiva pelo menos. Cada uma das três mini-histórias é baseada em algo típico de algum personagem ou do grupo.

A análise que segue corresponde a um episódio da 2ª temporada, intitulado ***The one where Eddie won't go*** ou "Aquele em que Eddie não vai embora", que foi ao ar em 1996. De uma forma resumida teríamos: Eddie fica olhando Chandler dormir. Joey volta a morar com Chandler. O novo companheiro de quarto de Chandler não quer sair. Ross compra um cachorro de cerâmica para Joey.

Este episódio tem três temas.

1. As mulheres descobriram um livro feminista com que eles podem relacionar e podem explorar um jogo novo de atitudes que o livro professa.

2. Joey (que havia ido morar sozinho) foi demitido de seu papel em na novela, e descobre que já não pode mais manter seu estilo de vida. Ele recebe a oferta de um papel de filme curto, como um motorista de táxi, e recusa o trabalho. Assim tem de se mudar do apartamento luxuoso e volta a morar com Chandler.

3. Chandler descobriu que seu novo companheiro de quarto, Eddie, é um psicopata e decide que fazer com que este se mude.

Cada um destes três temas pode ser separado e visto como histórias individuais. Por exemplo, a história de Chandler pode ser contada em uma sucessão de seis cenas durante um tempo de 7 minutos e 23 segundos. O que faremos a seguir é analisá-la em separado.

5.1 ELEMENTOS DRAMÁTICOS: O PROBLEMA EM SI

A cena um tem cerca de 80 segundos. Chandler ao acordar vê Eddie sentado próximo à cama, olhando-o dormir. É revelado que Eddie o faz bastante frequentemente e Chandler o manda embora. Eddie diz que sairá à noite.

5.2 CONFLITO: DESENVOLVIMENTO DO PROBLEMA

A cena dois tem 65 segundos. Chandler volta ao apartamento de noite e acredita que Eddie se mudou. Chandler é pego de surpresa ao encontrar Eddie desidratando legumes e frutas. Novamente, pede que ele vá embora.

A cena três tem 15 segundos. Chandler decidiu dormir no sofá de Mônica. Esta entra na sala de estar e o vê adormecido. Ele sente que está sendo assistido e acorda, perguntando por que todo o mundo tem de vê-lo dormir.

A cena quatro tem 70 segundos. Chandler volta ao apartamento dele na manhã seguinte e novamente percebe que Eddie não se fora. O hóspede ainda parece ter esquecido que Chandler havia pedido que saísse.

A cena cinco tem 60 segundos. Chandler vai correndo ao Central Perk e anuncia que Eddie foi embora. Mas logo o vê entrar carregando uma cabeça de manequim, a qual ele havia roubado da Macy's para que fosse usada em festas como bandeja para salgadinhos.

5.3 RESOLUÇÃO: UMA SOLUÇÃO PARA O CONFLITO É DESENVOLVIDA.

A cena seis tem 120 segundos. Eddie volta ao apartamento e descobre que todos os seus pertences se foram, nem as suas chaves abrem mais a porta. Ele bate. Chandler responde e finge não conhecê-lo. Chandler o convence de que ele nunca viveu lá e que Joey (que se mudou de volta) sempre foi seu companheiro de quarto. Eddie parte e Chandler e Joey celebram a volta dos companheiros de apartamento.

Os outros dois minienredos que compõem o episódio também podem ser analisados separadamente.

Na trama com o personagem Joey, por este estar desempregado e se ver prestes a voltar a morar com Chandler, temos outra problemática. Neste caso, Ross o dá apoio durante esta situação constrangedora em sua vida. Interessante notar que os estereótipos de cada personagem se realçam: Ross sempre protetor e procurando estabilidade, Joey, imaturo e com atitudes infantis (fato bastante notável quando Ross o presenteia com um cachorro de cerâmica).

No último minienredo, temos as três mulheres da trama discutindo sobre um livro de autoajuda feminino, que segundo elas "ressalta a deusa de cada uma". Os diálogos delas são tipicamente femininos, discutindo problemas como envolvimento amoroso e vaidade feminina. Um fato curioso é a disputa de vaidades, travada de maneira verbal entre elas, em que as três apontam o que cada uma fez de errado, conforme o livro. Os estereótipos também são ressaltados: Mônica sempre mandona, Rachel, a volúvel e Phoebe, a mística maluca. No final, a amizade prevalece, como sempre.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que transformou *Friends* numa das séries de maior sucesso da televisão? À primeira vista pode parecer somente mais um enlatado tratando de forma humorística

de todos os mesmos temas que tantas outras séries já abordaram. Talvez a maior vantagem competitiva de *Friends* tenha sido incorporar componentes de *soap opera* dentro da estrutura básica de *sitcom*.

Como numa telenovela, e como na vida real, cada personagem vai se modificando, crescendo, ganhando novas motivações e novos objetivos. Assim, mais importante que o tema específico de cada episódio é o tema geral da série.

Friends possui não um protagonista, ou um casal de protagonistas, mas seis personagens com peso semelhante, o que permite uma rotação contínua do foco de interesse e dá espaço para que algumas situações dramáticas amadureçam sem a necessidade constante de um determinado personagem em destaque.

O fato é que *Friends* abriga algumas características únicas, que podem ter sido os ingredientes mais importantes em seu grande êxito hoje e sempre.

REFERÊNCIAS

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=sitcom>. Acesso em: 20/11/2012.

FRIEDMAN, Diana. *Sitcom Style – Inside America’s Favorite TV Home*. New York: Random House inc., 2005

RUIZ, Crishtiana. *Friends – Guia de Episódios V.1*. Rio de Janeiro: Frente, 1999.

SAITO, Bruno Yutaka. “**Fãs se preparam para término de série de TV**”. Matéria publicada na Folha On Line, em 23/05/2004. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2305200415.htm>. Acessada em: dezembro de 2012.

TAFLINGER, Richard F. **Sitcom**: What It Is, How It Works. Disponível em: <http://www.wsu.edu:8080/%7Etaflinge/sitcom.html>. Acessada em: junho de 2006.

TYLER, James Michael. **F.R.I.E.N.D.S.: The One about the #1 Sitcom**. New York: Signet, 2003.

WILD, David . *Friends’til the End : The Official Celebration of all Ten Years* New York: Time Inc, 1 edition, 2004

ANEXO A – EPISÓDIO ANALISADO – SCRIPT ORIGINAL

THE ONE WHERE EDDIE WON’T GO

Originally written by .
*Transcribed by **Joshua Hodge.***

[Scene: Chandler's bedroom. Chandler is sleeping and Eddie is there watching him.]

[Chandler wakes up]

CHANDLER: Hey Eddie. Daahh!! What're you doin' here?

EDDIE: Nothin' roomie, just watchin' you sleep.

CHANDLER: Why?

EDDIE: Makes me feel um, peaceful, heh-heh, please.

CHANDLER: I can't sleep now.

EDDIE: You want me to sing?

CHANDLER: No, look, that's it, it's over, I want you out, I want you out of the apartment now.

EDDIE: Woah, woah, woah, what're, what're you talkin' about man.

CHANDLER: Hannibal Lecter...better roommate than you.

EDDIE: No. See now I don't think you're being fair. I mean one night you see me and you get scared, I mean, what about all the other nights when you don't see me, huh? What about last night when you went and got a drink of water and I was nice enough to hide behind the door, what's that about, huh?

CHANDLER: I didn't realize that.

EDDIE: Yeah.

CHANDLER: GET OUT NOW!!

EDDIE: Ok, you really want me out?

CHANDLER: Yes please.

EDDIE: Ok, then I want to hear you say it, I, I want to hear you say you want me out.

CHANDLER: I want you out.

EDDIE: No no no, I wanna hear it from your lips.

CHANDLER: Where did you hear it from before?

EDDIE: Oh, right, all right, you know what pallie I understand, consider me gone, you know what, I'll be out by the time you get home from work tomorrow.

[Eddie leaves the room and Chandler mouths "Thank you" to himself]

EDDIE: I heard that.

OPENING TITLES

[Scene: Central Perk. Monica and Rachel are there, Joey enters wearing an old looking hat.]

JOEY: Hey.

MONICA: Hey.

RACHEL: Hey. Whe-ell, look at you, finally got that time machine workin' huh?

JOEY: Seriously, you like it? This guy was sellin' them on 8th avenue and I looked at 'em and I though, you know what I don't have?

MONICA: A mirror?

JOEY: Fine, make fun. I think it's jaunty.

MONICA: Wow, for a guy who's recently lost his job, you're in an awfully good mood.

JOEY: Hey, I'll be alright. I mean it's not like I'm starting from square one. I was Dr.

Drake Remoray on *Days of Our Lives*. Heh? I mean that's gotta have some kind of cache.

MONICA: Cache? Jaunty?

JOEY: Chandler gave me word of the day toilet paper. I'm gonna get some coffee.

[Phoebe enters]

PHOEBE: Hey.

MONICA: Hey.

RACHEL: Hey.

PHOEBE: Oooh, so so so, did you read the book?

MONICA: Oh my God, it was incredible.

PHOEBE: Didn't it like totally speak to you?

RACHEL: Woah, woah, woah, what book is this?

MONICA: Rachel you have to read this book. It's called *Be Your Own Windkeeper*. It's about how women need to become more empowered.

PHOEBE: Yeah and oh, and but there's, there's wind and the wind can make us Goddesses. But you know who takes out wind? Men, they just take it.

RACHEL: Men just take out wind?

PHOEBE: Ya-huh, all the time, cause they are the lightning bearers.

RACHEL: Wow.

PHOEBE: Yeah.

RACHEL: Well that sounds kinda cool, kinda like *The Hobbit*.

MONICA: It is nothing like the Hobbit. It's like reading about every relationship I've ever had, except for Richard.

PHEBE: Oh yes, no, Richard would never steal your wind.

MONICA: No.

PHOEBE: No, 'cause he's yummy.

MONICA: Yes. But all the other ones.

PHOEBE: Oh yes. Oh and, the part about how they're always like drinking from out pool of inner power, but God forbid we should take a sip.

JOEY: Anybody want a croan.

PHOEBE: Ok, this is a typical lightning-bearer thing. Right there, it's like, um, 'Hello, who wants one of my fallic shaped man cakes?'

[Scene: Estelle Leonard Talent Agency. Joey is there.]

ESTELLE: Don't worry about it already. Things happen.

JOEY: So, you're not mad at me for getting fired and everything?

ESTELLE: Joey, look at me, look at me. Do I have lipstick on my teeth?

JOEY: No, can we get back to me?

ESTELLE: Look honey, people get fired left and right in this business. I already got you an audition for *Another World*.

JOEY: Alright. Cab driver number two?

ESTELLE: You're welcome.

JOEY: But I was Dr. Drake Remoray. How can I go from bein' a neurosurgeon to drivin' a cab?

ESTELLE: Things change, roll with em.

JOEY: But this is a two line part, it's like takin' a step backwards. I'm not gonna do this.

ESTELLE: Joey, I'm gonna tell you the same thing I told Al Minser and his pyramid of

dogs. Take any job you can get and don't make on the floor.
JOEY: I'm sorry. See ya.

[Scene: Central Perk. Monica, Phoebe, and Rachel are there. Rachel has just finished reading the book.]

RACHEL: Oh, God, oh, God, I mean it's just so.

MONICA: Isn't it.

RACHEL: Uhh, I mean this is like reading about my own life. I mean this book could have been called 'Be Your Own Windkeeper Rachel'.

PHOEBE: I don't think it would have sold a million copies but it would have made a nice gift for you.

ROSS: Hey you guys.

MONICA: Hey.

ROSS: Uh, sweetie we've gotta go.

RACHEL: NO!

ROSS: No?

RACHEL: No, why do we always have to do everything according to your time table?

ROSS: Actually it's the movie theatre that has the time schedule. So you don't miss the beginning.

RACHEL: No, see this isn't about the movie theatre, this is about you stealing my wind.

MONICA: You go girl. I can't pull that off can I?

ROSS: Excuse me, your, your, your wind?

RACHEL: Yes, my wind. How do you expect me to grow if you won't let me blow?

ROSS: You, you know I, I don't, have a- have a problem with that.

RACHEL: Ok, I just, I just really need to be with myself right now. I'm sorry.

PHOEBE: Um-um, um-um.

RACHEL: You're right, I don't have to apologize. Sorry. Damnit!

[Scene: Joey's apartment. Joey and Ross enter.]

JOEY: What is it?

ROSS: I, I don't know, it's got all this stuff about wind and trees and there's some kind of sacred pool in it. I mean, I don't really get it but she's, she's pretty upset about it.

JOEY: See, this is why I don't date women who read. Uh-oh.

ROSS: What, what's that?

JOEY: It's my VISA bill. Envelope one of two. That can't be good.

ROSS: Open it, open in.

JOEY: Oh my God.

ROSS: Woah.

JOEY: Look at this, how did I spend so much money?

ROSS: Uh Joey, that's just the minimum amount due, that's your total due.

JOEY: Ahh.

ROSS: What, woah, woah, \$3500 at porcelain safari?

JOEY: My animals. Hey the guy said they suited me, he spoke with an accent, I was all confused. I don't know what I'm gonna do.

ROSS: Well I guess you can start by drivin a cab on *Another World*.

JOEY: What?

ROSS: That audition.

JOEY: That's a two line part.

ROSS: Joey, you owe \$1100 at I Love Lucite.

JOEY: So what.

ROSS: So suck it up man, it's a job, it's money.

JOEY: Hey, look, I don't need you getting all judgemental and condescending and pedantic.

ROSS: Toilet paper?

JOEY: Yeah.

ROSS: Look, I'm not being any of those things, ok, I'm just being realistic.

JOEY: Well knock it off, you're supposed to be my friend.

ROSS: I am your friend.

JOEY: Well then tell me things like, 'Joey you'll be fine,' and, 'Hang in there,' and, and, 'Somethin' big's fonna come along, I know it.'

ROSS: But I don't know it. What I do know is that you owe \$2300 at Isn't it Chromantic.

JOEY: Hey Ross, I'm aware of what I owe.

ROSS: Ok, well then get some sense. I mean it took you what, 10 years to get that job, who knows how long it's gonna be till you get another.

JOEY: Look, I don't wanna hear this right now.

ROSS: Huh, I'm just saying...

JOEY: Well don't just say.

ROSS: Ya know, maybe, maybe I should just go.

JOEY: Ok.

ROSS: Ok. I'll see ya later. Just think about it, ok.

JOEY: I don't need to think about it. I was Dr. Drake Remoray. That was huge. Big things are gonna happen, you'll see. Ross, you still there?

[Scene: Chandler's apartment. Chandler peeks in the door. He doesn't see Eddie so he enters, breathing a sigh of relief. Eddie pops up from behind the bar.]

EDDIE: Hey pal.

CHANDLER: Ahhhh-gaaaahhh. Eddie what're you still doin' here?

EDDIE: Ah, just some basic dehydrating of a few fruits and vegetables. MAN ALIVE this thing's fantastic!

CHANDLER: Look Eddie, aren't you forgetting anything?

EDDIE: Oh yeah, that's right, look I got us a new goldfish. He's a lot fiercier than the last one.

CHANDLER: Maybe 'cause the last one was made by Pepperidge Farm. Look Eddie, isn't there something else you're supposed to be doing right now?

EDDIE: Well, not unless it's got something to do with dehydrating my man because right now I'm a dehydrating maniac!

CHANDLER: Look you have to help me out here. I thought we had a deal. I thought by the time...

EDDIE: Ah-ah-ah, you know what that is?

CHANDLER: Your last roommate's kidney?

EDDIE: That's a tomato. This one definitely goes in the display.

[Scene: Central Perk. Joey goes up to the bar to order.]

JOEY: Hey Gunther, let me get a lemonade to go.

GUNTHER: Lemonade? You ok man?

JOEY: Ah, it's career stuff. I don't know if you heard but they killed off my character on the show.

GUNTHER: Oh, that's too bad. How'd they do it?

JOEY: I fell down an elevator shaft.

GUNTHER: That sucks. I was buried in an avalanche.

JOEY: What?

GUNTHER: I used to be Bryce on *All My Children*.

[Scene: Monica and Rachel's apartment. Chandler is sleeping on the couch. Monica walks by and starts watching him.]

[Chandler wakes up]

CHANDLER: Daaahhhh!

MONICA: Aaahhhhhh! Aaahhhh!

CHANDLER: Why must everybody watch me sleep? There'll be no more watching me sleep, no more watching.

MONICA: I wa-

CHANDLER: Uuuh.

[Scene: Chandler's apartment. Chandler is returning from Monica and Rachel's with his bedding. Eddie is standing at the bar with his dehydrator and loads of fruit.]

EDDIE: Hey man, check it out, I got some great stuff to dehydrate here. I got some grapes, got some apricots, I thought it would be really cool to see what happens with these water balloons.

CHANDLER: Get out. Get out, get out, get out, get out, get out, get out.

EDDIE: What?

CHANDLER: You, move out. Take your fruit, your stupid small fruit and GET OUT!

EDDIE: You, you want, you want me to move out?

CHANDLER: Uh-huh.

EDDIE: I uh, I gotta tell you man, I mean, that's uh, it's kinda out of the blue, I mean don't you think?

CHANDLER: This is not out of the blue, this is smack dab in the middle of the blue.

EDDIE: Ohhhh. Relax, take it easy buddy. Tell me twice, you want me to go? Alright, alright, guess I'll be back for my stuff. [walks out the door and after a pause comes back in] But if you think for one second I'm leaving you alone with my fish, you're insane Jack!

CHANDLER: You want some help.

EDDIE: No help required Chico. [reaches into the tank and grabs the fish and puts it in his pocket]

[Scene: Joey is at the cab driver interview.]

JOEY: *All the way to the airport huh? You know that's over 30 miles, that's gonna cost you about so bucks.*

CASTING GUY: Excuse me, that's 50 bucks.

JOEY: What?

CASTING GUY: Five oh dollars.

JOEY: Ohh, you know what it is? It's smudgy 'cause they're fax pages. Now when I was on *Days of Our Lives* as Dr. Drake Remoray, they'd send over the whole script on real paper and everything.

CASTING GUY: That's great.

JOEY: And, and just so you know, if you wanted to expand this scene like, like have the cab crash or somethin', I could attend to the victims 'cause I have a background in medical acting.

CASTING GUY: Ok, listen, thanks for coming in.

JOEY: No no, uh, don't thank me for comin' in. Uh, at least let me finish. *Uh, we could take the expressway but uh, this time of day you're better off taking the budge.* You were goin' for the word bridge there weren't ya. I'll have a good day.
[gets up and leaves]

[Scene: Monica and Rachel's apartment. Monica, Rachel, and Phoebe are sitting around the coffee table.]

PHOEBE: Ok, question number 28, have you ever allowed a lightning bearer to take your wind? I would have to say no.

MONICA: And I would have to say pah-huh.

PHOEBE: What?

MONICA: Do you not remember the puppet guy?

RACHEL: Yeah you like totally let him wash his feet in the pool of your inner power.

MONICA: And his puppet too.

PHOEBE: Yeah ok, well at least I didn't let some guy into the forest of my righteous truth on the first date.

MONICA: Who?

PHOEBE: Paul.

MONICA: Oh.

RACHEL: Ok, ok, ok, moving on, moving on, next question. Ok number 29, have you ever betrayed another goddess for a lightning bearer? Ok, number 30.

MONICA: Woah, woah, woah, let's go back to 29.

RACHEL: Not uh, not to my recollection.

MONICA: Huuh, alright, Danny Arshak, ninth grade. Oh, c'mon Rach, you know the bottle was totally pointing at me.

RACHEL: Only 'cause you took up half the circle.

PHOEBE: Listen to you two. It's so sad. Looks like I'm gonna be going to the goddess meetings alone.

RACHEL: Well not when they find out you slept with Jason Hurley an hour after he broke up with Monica.

MONICA: One hour? You are such a leaf blower.

[Monica goes into her room and slams the door. Rachel does the same. Phoebe, without a door to slam, opens a small chest and slams the lid.]

[Scene: Joey's apartment. Joey is watching movers take all his stuff away.]

JOEY: Oh hey uh, be careful with that 3-D last supper, Judas is a little loose.

ROSS: [enters] Oh my God, what's goin' on?

JOEY: They're takin all my stuff back. I guess you were right.

ROSS: No look I wasn't right, that's what I came here to tell you. I was totally hung up on, on my own stuff. Listen, I'm someone who needs the whole security thing, ya know. To know exactly where my next paycheck is coming from buy you, you don't need that and that's amazing to me. I could never do what you do Joey.

JOEY: Thanks Ross.

ROSS: Yeah. And you should hold out for something bigger. I can't tell you how much respect I have for you not going to that stupid cab driver audition.

JOEY: I went.

ROSS: Great, how did it go?

JOEY: I didn't get it.

ROSS: Good for you.

JOEY: What?

ROSS: You're livin' the dream.

JOEY: Huh?

ROSS: All right then.

JOEY: [movers removing a glass parrot] Oh, not my parrot.

ROSS: What?

JOEY: I can't watch this.

ROSS: [approaching the mover holding the parrot] Hey hold on, hold on. How much for the uh, how much to save the bird?

MOVER: 1200.

ROSS: Dollars? You spent \$1200 dollars on a plastic bird?

JOEY: Uhhh, I was an impulse buyer, near the register.

ROSS: Go ahead, go ahead with the bird. Ok, do you have anything for around 200?

MOVER: Uh, the dog. [points to a big poecelain greyhound]

ROSS: Huh.

MOVER: Yeah.

ROSS: I'll take it. My gift to you man.

JOEY: Thanks Ross. I really like that bird though...I'll take the dog though.

[Scene: Central Perk. Monica and Phoebe are sitting ignoring each other. Rachel walks up with two pieces of cake.]

RACHEL: Here are your cakes.

MONICA: We didn't order cake.

RACHEL: No, I know, they're from me. Look you guys this is not good. I mean we have enough trouble with guys stealing our wind without taking it from each other.

MONICA: You're right.

RACHEL: You know.

PHOEBE: I love you goddesses. I don't ever want to suck your wind again.

RACHEL: Thank you. So are we good?

MONICA: We're good.

RACHEL: We're good?

PHOEBE: Yeah.

RACHEL: Ok, let me take these cakes back 'cause they're gonna take that out of my paycheck.

CHANDLER: [enters] Ding dong, the psycho's gone.

MONICA: Are you sure this time?

CHANDLER: Yes, yes I actually saw him leave. I mean that guy is standing in the window holding a human head. He is **STANDING IN THE WINDOW HOLDING A HUMAN HEAD!**

EDDIE: [enters] Check it out man, I tore it off some mannaquin in the alley behind Macy's.

MONICA: There is no alley behind Macy's.

EDDIE: So I got it in the junior miss department, big diff. Anyway check it out man, it's gonna make a hell of a conversation piece at our next cocktail party, huh pal?

CHANDLER: Our next cocktail party?

EDDIE: Yeah, you know, put chips in it, we'll make like a chip chick.

CHANDLER: Eddie, do you remember yesterday?

EDDIE: Uh yes, I think I vaguely recall it.

CHANDLER: Do you remember talking to me yesterday?

EDDIE: Uh, yes.

CHANDLER: So what happened?

EDDIE: We took a road trip to Las Vegas man.

CHANDLER: Oh sweet Moses.

MONICA: So on this road trip, did you guys win any money?

EDDIE: Naah, I crapped out, but Mr. 21 over here he cleans up, 300 bucks, check it out he buys me these new shoes, sweet huh?

MONICA: Nice.

EDDIE: Yeah. Well see ya upstairs. See ya pals.

PHOEBE: Is anyone else starting to really like him?

[Scene: Hallway outside Chandler and Joey's apartment. Eddie walks up.]

[Eddie tries his key and it won't work. He knocks and Chandler answers the door. He's got the door chained.]

CHANDLER: May I help you?

EDDIE: Why doesn't my key work and what's all my stuff doin' downstairs?

CHANDLER: Well, I'm, I'm sorry...[Eddie forces his head in the door] Ahhh. Have we met?

EDDIE: It's Eddie you freak, your roommate.

CHANDLER: I, I'm sorry, I uh [unchains the door and opens it all the way] I already have a roommate. [Joey turns around in the leather recliner]

JOEY: Hello.

CHANDLER: Yeah, he's lived here for years, I don't, I don't know what you're talking about man.

EDDIE: No he, he moved out and I moved in.

CHANDLER: Well I, I think we'd remember something like that.

JOEY: I know I would.

EDDIE: Well that's uh, that's a good point. Um ok, well, uh, I guess I got the wrong apartment then. I, I'm, look, I'm, ya know, I'm sorry, I'm terribly sorry.

JOEY: Hey no problem.

CHANDLER: See ya. [shuts the door] Goodbuy you fruit drying psychopath. So you want me to help you unpack your stuff?

JOEY: Na, na I'm ok. Oh and uh, just so you know, I'm not movin' back in 'cause I have to. Well, I mean, I do have to. It's just that that place wasn't really, I mean, this is...

CHANDLER: Welcome home man. [they hug and jump around]

JOEY: A little foos?

CHANDLER: Absolutely.

JOEY: What happened to the foosball?

CHANDLER: Ah that's a cantelope.

CLOSING CREDITS

[Scene: Chandler and Joey's apartment. They are hauling out the porcelain dog from Joey's room. Chandler is holding the dog by the rear in a rather interesting position.]

CHANDLER: Hey look, are we gonna have to bring this out every time Ross comes over?

JOEY: He paid a lot of money for it.

CHANDLER: I'm gonna hold him a different way. Look I don't understand, if you hated it so much, why did you buy it in the first place?

JOEY: Well, I had a whole ceramic zoo thing goin' over there but now, without the other ones, it just looks tacky.

CHANDLER: So is he housetrained or is he gonna leave little bathroom tiles all over the place? Stay. Good, STAY! Good fake dog.

END